

LIVROS APÓCRIFOS

Aula 2 – Deuterocanônicos
Apócrifos Católicos

Guilherme A. Wood

Perguntas:

- Por que a Bíblia Católica contém alguns livros a mais?
- Qual é o valor destes livros?
- E quais são os problemas?
- Podemos estudar estes livros?
- Por que as denominações protestantes os rejeitam?

Livros Apócrifos

- Textos considerados “inspirados por Deus” ou “sagrados” por alguns grupos religiosos, para justificar algumas de suas doutrinas, E rejeitados como “não inspirados” pelo judaísmo (AT) ou pela Igreja (NT)

Apócrifos Católicos

- Deuterocanônicos = “segundo cânon”
- Quanto ao Antigo Testamento, “é uma parte indispensável da Sagrada Escritura, [cujos] livros são divinamente inspirados e conservam um valor permanente, pois a Antiga Aliança nunca foi revogada” [CIC 121]

Apócrifos Católicos

- Incluídos somente no Concílio de Trento, em 1546, em resposta à Reforma Protestante, para justificar alguns ensinamentos:
- Tobias 12.9: “A esmola livra da morte e purifica de todo pecado. Quem pratica esmola terá vida longa”.

Apócrifos Católicos

- 2Macabeus 12.46: “Eis por que ele [Judas Macabeu] mandou oferecer sacrifício expiatório pelos que haviam morrido, a fim de que fossem absolvidos de seu pecado”; justificando a doutrina do Purgatório e a prática de orações pelos mortos.

Cânnon do Antigo Testamento

- AT protestante = Bíblia Hebraica
- Torah (Lei, instrução):
 - Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio
- Nabi'im (Profetas):
 - Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Doze
- Ketubim (Escritos):
 - Salmos, Provérbios, Jó, Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras/Neemias, Crônicas

Deuterocanônicos AT Católico

- AT católico = Bíblia Hebraica + ...
- Livros Históricos:
 - Tobias, Judite, I e II Macabeus
- Livros Sapienciais e Proféticos:
 - Sabedoria, Eclesiástico (Sirac), Baruc
- Acréscimos nos Livros:
 - Ester 10.4-16.24; Daniel 3.24-90; caps. 13-14

Versões do Antigo Testamento

- Texto Massorético
- Septuaginta (LXX)
- Vetus Latina e Vulgata
- Siríaca

Tobias e Judite

- “Têm em comum certo gênero literário... tratam a história e a geografia com muita liberdade” [BJ, p. 661]

Tobias

- “De acordo com Tobias, o velho Tobit presenciou em sua juventude a divisão do reino por ocasião da morte de Salomão (em 931: Tb 1,4), foi deportado com a tribo de Neftali (em 734: Tb1,5.10) e seu filho Tobias só veio a morrer após a ruína de Nínive (em 612: Tb 14,15). O livro menciona Senaquerib como sucessor de Salmanasar (Tb1,15), omitindo o reinado de Sargon. Entre Rages, situada na montanha, e Ecbátana, na planície, haveria não mais de dois dias de caminhada (Tb 5,6), embora Ecbátana esteja a uma altitude dois mil metros acima de Rages, e as duas cidades estejam a uma distância de trezentos quilômetros” [BJ, p. 661-2]

Judite

- “O livro de Judite manifesta uma soberba indiferença pela história e geografia. O relato é situado no tempo de ‘Nabucodonosor, que reinou sobre os assírios em Nínive’ (Jt 1,1); ora, ele foi rei de Babilônia, e Nínive fora destruída por seu pai Nabopalassar... o retorno do exílio é descrito como algo que já se realizou (Jt 4,3; 5,19)... mas há também alusões a certos costumes gregos (3,7-8; 15,13). O itinerário bélico de Holofernes (2,21-28) é desafio à geografia.” [BJ, p. 662]

Ester 10.4-ss

- Não incluído na BJ
- Sonho de Mardoqueu (10.4-11.12)
- Denúncia da conspiração (12), edito de proscricção (13.1-7), orações de Mardoqueu (13.8-18) e de Ester (14)
- Exortação de Mardoqueu à rainha e sua resposta diligente (15), reabilitação (16)

1 Macabeus

- Não há referências no Catecismo
- Narra a rebelião dos judeus ao domínio selêucida, que havia profanado o Templo
- Matatias inicia uma guerra santa, sucedido por seus filhos:
 - Judas Macabeu (166-160 a.C.; 3,1-9,22)
 - Jônatas (160-142; 9,23-12,53)
 - Simão (142-134; 13,1-16,24)

1 Macabeus

- **João 10.22:** Celebrava-se então em Jerusalém a festa da dedicação. E era inverno. [*Hanukah*]
- **1Mac 4,59:** E Judas, com seus irmãos e toda a assembleia de Israel, estabeleceu que os dias da dedicação do altar seriam celebrados a seu tempo, a cada ano, durante 8 dias, a partir de 25 de casleu, com júbilo e alegria.

1 Macabeus

- **Mateus 24.15:** Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda),... [Dn 9.27; 12.11]
- **1Mac 1,54:** No 15º dia de Casleu do ano 145*, o rei fez construir sobre o altar dos holocaustos a Abominação da desolação. Também nas outras cidades de Judá erigiram-se altares.

1 Macabeus

- Cessação da profecia no período intertestamentário:
- **1Mac 9,27:** Foi esta uma grande tribulação para Israel, como nunca houve desde o dia em que não mais aparecera um profeta no meio deles.
- Expectativa de libertador político-militar
- Macabíadas

2 Macabeus

- Narrativa paralela a 1Mac, não sequencial
- BJ p. 717: “Importante pelas afirmações sobre:
 - Ressurreição dos mortos (7,9; 14,46)
 - Sanções de além-túmulo (6,26)
 - Prece pelos defuntos (12,41-46)
 - Mérito dos mártires (6,18-7,41)
 - Intercessão dos santos (15,12-16)

justificam a autoridade que a Igreja lhe” atribui.

2 Macabeus

- 2Mac 7,9: Prestes a dar o último suspiro, disse ele: “Maldito, tu nos arrebatas a vida presente, mas o Rei do universo nos ressuscitará para a vida eterna, se morrermos por fidelidade às suas leis”.

2 Macabeus

- O próprio autor, Jasão de Cirene, não o trata como obra inspirada por Deus (15.37c-38): “Por isso, aqui encerro minha narrativa. Se ficou boa e literariamente agradável, era o que eu queria. Se está fraca e medíocre, é o que fui capaz de fazer”

Sabedoria

- Texto falsamente atribuído a Salomão
- “é o mais recente dos livros do Antigo Testamento”, escrito no século I a.C.

Eclesiástico / Sirácida

- Texto atribuído a Sirá, por meio de seu neto Jesus ben Sirá
- Escrito após o período macabeu, “última testemunha canônica da sabedoria bíblica na Terra santa” [BJ p. 1143]

Baruc

- Texto atribuído a Baruque (Jr 32.6-15; 36; 43.1-7; 45)
- Não há referências no Catecismo, exceto Baruc 6 = Carta de Jeremias (72 v)

Cântico de Azarias

- Texto inserido em Daniel 3,24-90
- Oração de Azarias na fornalha (24-45)
- Servos do rei não cessam de alimentar o fogo (46-50)
- Cântico dos 3 jovens (51-90)

Susana (Daniel 13)

- Em Babilônia
- 2 anciãos apaixonados pela bela Susana, temente a Deus, desposada por Joaquim
- Armadilha e falsa acusação (15-41)
- Susana clama a Deus por justiça (42-43)
- Julgamento dos anciãos pelo jovem profeta Daniel (44-64)

Bel e o Dragão (Daniel 14)

- Babilônia, início de reinado de Ciro
- Desafio aos sacerdotes de Bel (3-22)
- Daniel mata um dragão venerado pelos babilônios, sem espada ou bastão (23-27)
- Ameaça dos babilônios ao Rei (28-30)
- Daniel preso 7 dias na cova de leões, alimentado por Habacuc (31-42)

Jerônimo

- “Também incluído está o livro do modelo de virtude (*panaretos*), Jesus, filho de Sirach, e outro falsamente atribuído (pseudepigrafos), que é chamado Sabedoria de Salomão. O primeiro também encontrei em hebraico, intitulado não Ecclesiasticus, como entre os latinos, mas Parábolas,... O segundo nunca esteve entre os hebreus, e o próprio estilo o remete à eloqüência grega... Portanto, da mesma forma que a Igreja também lê os livros de Judith, Tobias, e Macabeus, mas não os recebe entre as Escrituras canônicas, assim também se pode ler estes dois pergaminhos para o fortalecimento do povo, [mas] não para confirmar a autoridade de dogmas eclesiásticos”.

Próximas Aulas:

- 3) Outros Apócrifos do AT
- 4) Apócrifos do NT